

DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO

FICHA 2: PONTEIROS

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VISEU

MODALIDADE:	Educação e Formação de Adultos (EFA)	EFA NS (Profissional)	
CURSO:	Programador/a Informático/a		
UFCD:	Programação em C/C++ - avançado	CÓDIGO UFCD:	0810
FORMADOR/A:	Bruno Silva	DATA:	

OBJETIVOS

Os ponteiros são um mecanismo particularmente flexível de manipulação dos dados, *pois permitem manipular diretamente os dados contidos nos endereços específicos da memória*. Um ponteiro é uma variável como outra qualquer. O seu objetivo é armazenar no seu valor, o endereço de outra variável, ou seja, está a apontar para algo.

A sintaxe de declaração de um ponteiro é o seguinte:



Exemplo de ponteiros:

- char a, *p, c, *b; (p e b são ponteiros de tipo caracteres)
- int idade, *p idade; (p_idade é ponteiro de tipo inteiro)

Carga inicial automática de ponteiros

- Uma boa regra de programação para evitar problemas de programação é sempre que possível, iniciar os ponteiros num programa.
- No entanto podem existir situações em que declaramos um ponteiro e não queremos que ele aponte para nenhuma variável.
- Nestes casos, podemos apontar o mesmo para um valor Nulo (NULL).







Saber como trabalhar com ponteiros e referências na memória

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VISEU

FICHA 2: PONTEIROS

Um apontador é uma variável que contém o endereço de uma variável ou outro objecto de memória (elemento de array, campo de estrutura, etc.)

- Operador de endereço: &
 - &x = endereço do objecto x
- Operador indireto ou ponteiro: *
 - *p = objecto apontado por p (o endereço do objecto é o valor de p)
- Exemplo de um apontador para inteiro: int *p; (*p é do tipo int)

Exercício 1 – Vamos ver qual o resultado das operações (com x = 1 e y =2):

```
int x = 1, y = 2;
int *p; /* p é um apontador para int */
p = &x; /* coloca em p o endereço de x e p agora aponta para x */
y = *p; /* coloca em y o valor do objeto apontado por p e y agora vale 1 */
*p = 0; /* coloca no objecto apontado por p o valor 0 e x agora vale 0 */
```







CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VISEU

FICHA 2: PONTEIROS

Exercício 2 – Teste o programa e verifique quais foram os novos valores.

```
C:\Users\Silva\source\repos\programa1\Debug\programa1.exe
Coloca em p o endereþod e memoria da variavel x e p agora aponta para x: 18083984
Valor do objeto apontado por p e y agora vale: 1
Coloca no objecto apontado por p o valor 0 e x agora vale: 0
Press any key to continue . . .
```

Como visto no UFCD 0809 - Programação em C - C++ (Fundamentos), houve uma seção que falava sobre a passagem de valores numa função por parâmetros.

Mas existe outro método para passar os parâmetros para uma função!

1. Passagem por parâmetros - os valores que são passados para as funções não são alteráveis, ou seja, trabalhamos sobre uma cópia dos valores que foram fornecidos. Qualquer alteração estará confinada à cópia efetuada, e nunca ao argumento original. Se for necessário retornar algo, temos de utilizar o return!

Exercício 3 - Teste o programa a seguir e verifique quais foram os novos valores, utilizando o princípio da passagem por parâmetros;

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
 /*Passagem de dados por parametros*/
⊒void multiplica_2x(int valor) {
     int resultado = valor * 2;
     printf("O dobro de %d e: %d\n", valor, resultado);
⊡void main() {
     int soma = 2;
     printf("O valor da variavel soma tem o valor %d!\n", soma);
     /*Passagem de dados por a função multiplica 2x e leva 1 valor/parametro*/
     multiplica_2x(soma);
     printf("O valor da variavel soma continua igual desde o inicio!\n");
     system("PAUSE");
```







CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VISEU

FICHA 2: PONTEIROS

Mas, existe outra forma de enviar os parâmetros para as funções:

2. Passagem por referência - os valores que são passados para as funções são alteráveis.

As alterações realizadas nessa referência irão ter reflexo nos parâmetros passados <u>e</u> no programa que os invocar, ou seja, afeta os valores em todo o programa.

A passagem por referência permite alterar o conteúdo das variáveis invocadas da função.

Mas, na linguagem C, só existe passagem de parâmetros por valor.

Ou seja, em C nunca é possível alterar os argumentos enviados para uma função. **Como podemos fazer passagem por referência?**

A solução está na utilização dos ponteiros! (Continua a saga dos ponteiros)

Exercício 4 –Teste o programa a seguir e verifique quais foram os novos valores, utilizando o princípio da passagem por referência;

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
/*Função troca dois numeros através da passagem de valores por referência
v<mark>oid troca_numeros(int *n1, int *n2) {</mark>    /*Indicar os tipos de ponteiros que vamos receber*/
    int temp;
    temp = *n1;
    *n2 = temp;
    /*reparem que não fizemos nenhum retorno de valores*/
void main() {
    int a = 5, b = 8; /*Valores originais de a e b*/
     & indica os endereços na memoria das variaveis
    troca_numeros(&a, &b);
   printf("As variaveis originais a e b foram mdificadas pois:\n");
   printf("Valor original da Variavel a: %d e agora tem o valor: %d!\n", 5, a);
   printf("Valor original da Variavel b: %d e agora tem o valor: %d!\n", 8, b);
    system("PAUSE");
```







FICHA 2: PONTEIROS

EXERCICIOS

Exercício 1 – Crie um programa para criar duas variáveis inteiras (uma variável normal com um valor a sua escolha e outra do tipo ponteiro). De seguida, deve utilizar a variável do apontador para apontar e colocar o valor da variável inteira. No final mostre na consola as informações:

- Conteúdo da variável inteira;
- Endereço da variável valor;
- Conteúdo da variável ponteiro;

Exercício 2 – Escreva um programa que declare um inteiro, um decimal e um char, e ponteiros para inteiro, real, e char. Associe as variáveis aos ponteiros (use &). Modifique os valores de cada variável usando os ponteiros. Imprima os valores das variáveis antes e após a modificação.

Exercício 3 – Escreva um programa que contenha duas variáveis inteiras. Compare seus endereços e exiba o maior endereço.

Exercício 4 – Escreva um programa que leia 2 valores inteiros e chame uma função que receba 2 variáveis (com passagem de valores por referência), trocando os valores e deve mostrar no programa que invocou a função quais os valores finais.

Exercício 5 – Faça um programa que leia dois valores inteiros e chame um procedimento que receba 2 valores inteiros (passagem por parâmetros) de entrada e indique na consola, qual dos dois números é o maior.

Exercício 6 – Crie um programa que contenha uma função que permita passar por parâmetro dois números inteiros A e B. A função deverá calcular a soma entre estes dois números e armazenar o resultado na variável A. Esta função não deverá possuir retorno, mas deverá modificar o valor do primeiro parâmetro. Imprima os valores de A e B na função principal.





